Fitoterápicos como uma opção no controle do carrapato Rhipicephalus microplus

Autor(res)

Andréia Lima Tomé Melo
Maysa Regina Medeiros

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Resumo

O carrapato Rhipicephalus microplus é um ectoparasito de grande relevância na Medicina Veterinária por parasitar os bovinos e causar graves danos diretos e indiretos aos animais, transmitir patógenos e comprometer a produção de carne, leite e couro. Desse modo, é imprescindível o controle frequente, que é realizado principalmente por produtos químicos, e, pelo uso contínuo e muitas vezes inadequado, ao longo dos anos vem aumentando o número de relatos de populações de carrapatos resistentes a esses carrapaticidas. Nessa perspectiva, surge a necessidade de novos métodos de controle que sejam menos agressivos aos animais, ao homem e ao meio ambiente. Desta forma, o presente trabalho teve por objetivo fazer uma revisão bibliográfica por meio do Google Acadêmico consultando publicações sobre métodos alternativos de controle de carrapatos em bovinos através da utilização de fitoterápicos. Estudos apontam que as famílias de plantas Verbenaceae, Lauraceae, Myrtaceae e Asteraceae têm se destacado quanto às atividade carrapaticidas. Com base nesta pesquisa bibliográfica, ficou evidente que os produtos naturais derivados de diversas plantas estão sendo utilizados
em várias pesquisas, podendo ser uma alternativa aos produtos químicos sintéticos para o controle de ectoparasitas. Nesse sentido, destaca-se a importância e a eficácia dos ingredientes ativos de alguns fitoterápicos, bem como a natureza sustentável e o menor impacto ambiental em comparação com os carrapaticidas comerciais, podendo ser considerada uma alternativa de controle mais natural e menos agressiva. As substâncias ativas são básicas, purificadas e formuladas em diferentes formatos, como óleos essenciais, extratos ou pomadas, para facilitar a sua aplicação e eficácia no controle de ectoparasitas. Além disso, muitos ingredientes ativos de plantas medicinais também apresentam propriedades antifúngicas, antibacterianas e anti-inflamatórias. Desse modo, a realização de pesquisas que abordam sobre o controle desses artrópodes a partir de compostos vegetais tem ganhado cada vez mais espaço no meio científico, sendo de grande relevância para que se possa obter mais informações a respeito do tema.

Referências:

FONTES, E. M. G.; VALADARES-INGLIS, M. C. Controle biológico de pragas na agricultura. EMBRAPA, 2020. 510 p.

FURLONG, J.; MARTINS, J. R. S.; PRATA, M. C. A. O carrapato dos bovinos e a resistência: temos o que comemorar? A Hora Veterinária, Porto Alegre, 2007.